

# CRITÉRIOS DE SELECÇÃO DAS CRIANÇAS NO JOGO DE MINIANDEBOL

Rossitsa Dimkova

Universidade de Veliko Târnovo “Os santos irmãos sirilo e metódio”

## RESUMO

O sistema de selecção representa um complexo processo pedagógico que é dinâmico, sistemático, pensado a longo prazo e orientado para a escolha de personalidades individuais com elevadas capacidades morfológicas, psíquicas e físicas, para assegurar a obtenção de máximos resultados desportivos.

O objectivo do sistema de selecção é dirigir e orientar as crianças para certas posições desportivas conjugadas com um processo de treino adequado que lhes permita atingir altos resultados desportivos. A selecção tem a sua periodização: a primeira selecção marca o início dum longo processo que acaba com o fim da carreira desportiva.

**Palavras-chave:** critérios, mini-andebol, selecção, campo específico de aprendizagem.

Os resultados desportivos dependem em muito das características morfológicas do corpo cujos valores principais são estabelecidos, com a base nas grandezas reais dos tamanhos e nas proporções do corpo, ainda no início da selecção das crianças. As características individuais das medidas antropométricas põem-se em paralelo com padrões de referência fixos, típicos para os melhores desportistas com a certa idade e isso serve como um base para a avaliação da futura probabilidade que as crianças seleccionadas e os jovens desportistas alcançassem os mesmos resultados. (No entanto, é preciso ter em conta as condições dos treinos, o suporte material, assim como a intensidade dos treinos).

Para prognosticar o sucesso da selecção costumam utilizar-se duas metodologias: a primeira caracteriza-se com a escolha de crianças com alto nível de desenvolvimento das aptidões e capacidades, consideradas motoras para o desporto em questão, e a outra consiste na recolha de informações relativas aos resultados que a criança tem alcançado desde o primeiro treino, assim como ao ritmo de melhoramento dos seus resultados.

O Mini-andebol é um jogo desportivo juvenil com alta complexidade e o sucesso do jogo depende de grande número de características antropológicas básicas e específicas. Ao registar os parâmetros destas características, durante o período de observação, é possível definir com uma certa precisão o resultado final para qualquer uma das crianças.

Para garantir uma selecção bem sucedida é necessário observar dois sistemas básicos do variante da selecção:

- características antropológicas básicas;
- características antropológicas específicas.

As características antropológicas básicas representam o estado antropológico do homem, que pode ser definido como:

- as características morfológicas: altura do corpo, comprimento dos membros inferiores e superiores, tamanho do pé, comprimento do pulso, diâmetro das duas palmas.
- a capacidade motora: coordenação, equilíbrio, força de explosão, velocidade de movimentação;
- capacidade funcional: características aeróbicas e anaeróbicas.

As características antropológicas específicas abrangem as habilidades e os conhecimentos técnicos e táticos. Das várias consultas e reuniões de trabalho entre especialistas reconhecidos, cientistas dedicados à matéria da educação física e treinadores de andebol resultou uma bateria de testes já comprovada que serve para apreciar o nível de receptividade dos elementos técnicos e táticos assim como das capacidades motoras.

Aqui estão abrangidos:

- A movimentação do jogador: técnica básica de correr, técnica de correr para frente e para trás, correr à direita e à esquerda, corrida ziguezague, correr com um ritmo variado, pular e saltar.
- Receber e lançar a bola: realizar o passe numa posição fixa ou em corrida, efectuar passes em corrida entre dois ou três jogadores;
- Atirar à baliza: atirar numa posição parada, em movimento, com um pulo, lançar a bola e pousar no solo;
- Driblar com a bola: driblar em linha recta, driblar com alteração do ritmo e da direcção da movimentação, driblar à direita e à esquerda.

No processo de detecção de talentos de mini-andebol distinguem-se três etapas de selecção que apesar de serem diferentes estão interligados e podem ser definidos de modo seguinte:

- *SELECÇÃO INICIAL*

O objectivo da selecção inicial, que se realiza entre crianças de 6-8 anos, é atrair as crianças, orientá-las para actividades de treino variadas e, em consequência, encontrar candidatos a tornarem-se andebolistas. São de extrema importância neste caso a saúde, o desenvolvimento morfológico e as capacidades motoras da criança e na sua avaliação o treinador tem um papel relevante. Qualquer das crianças ou dos desportistas deve ser submetido a uma consulta médica e aos devidos análises de medicina desportiva. O número das crianças pode variar entre 25 e 30 sendo de preferência que trabalhem com o grupo dois treinadores.

O desenvolvimento morfológico e às capacidades motoras devem ser igualmente consideradas e para tal convém recorrer à bateria de testes para medir e avaliar os indicadores de motricidade essenciais para crianças de 6 a 10 anos de idade. Trata-se de verificar a antropologia e o nível das capacidades individuais da qualquer uma das crianças. Esta selecção depende igualmente do interesse

manifestado, do desejo de praticar desporto e da afeição pelo jogo de andebol, assim como do potencial revelado durante o jogo.

Neste caso é necessário que o treinador possua vastos conhecimentos, que manifeste profissionalismo e competência, assim como saber lidar com um leque variado de especialistas (psicólogos, pedagogos, médicos de medicina desportiva, entre outros) [2].

- *SELECÇÃO SUPLEMENTAR*

Esta fase do processo de escolha consiste numa selecção adicional à selecção inicial de jovens desportistas com talento e indica com maior exactidão os critérios de obtenção de altos resultados desportivos. Nesta fase a selecção é efectuada após um período longo (da ordem de pelo menos dez meses) de trabalho intenso. A ênfase é colocada sobre o aumento da potência geral da capacidade motora. Das crianças indicadas durante a fase da actividade de treino desportivo anterior, quando se dá destaque à aprendizagem de técnicas rudimentares, seleccionam-se aqueles indivíduos, praticantes de mini-andebol, que manifestaram características antropológicas e capacidades idênticas aos manifestados por jovens andebolistas reconhecidos. O objectivo principal desta fase (ou selecção) é submeter a um controlo regular certos elementos, para obtenção de altos resultados desportivos em mini-andebol.

Durante a fase da selecção suplementar o número das crianças num grupo diminui progressivamente até ficarem cerca de 20-23 crianças. No processo de selecção é extremamente relevante observar igualmente o nível de iniciativa nos resultados de controlo.

- *SELECÇÃO ESPECIAL*

A terceira fase consiste numa selecção especial com um único objectivo, nomeadamente uma correção dinâmica das actividades executadas durante as duas fases anteriores. Esta etapa continua entre 12 e 16 meses e tem como finalidade principal formação de um grupo coerente de pelo menos 15 jovens andebolistas. A selecção é efectuada com a base nos resultados dos testes e das análises das características antropológicas básicas e específicas, bem como em outras particularidades pessoais. Os sistemas de orientação e de selecção de talentos podem ser aplicados de melhor forma, mas é sempre possível cometer alguns erros, por mais pequenos que sejam. Por isso é necessário registar e considerar todas as alterações observadas para poder, oportunamente, corrigir os erros que aparecem durante o processo de estudo.

No entanto, na prática tudo é muito diferente da teoria devido ao facto de ser a selecção efectuada com a base num potencial personalizado conjugado com uma improvisação de carácter experimental e didáctica. Sem dúvida, quando dispomos dum número menor tanto de escolas de mini-andebol, como de crianças que participam das actividades de treino, a formação dos critérios e realização da própria selecção de jovens andebolistas tornam-se muito mais difíceis.

Sendo um problema teórico, a selecção conduz à afirmação de características qualitativas e quantitativas [4]. Neste caso podemos concluir que na prática não existem modelos, normas ou formas teóricas argumentados disponíveis. Dados argumentados, relativos ao modelo de uma selecção adequada, podem ser adquiridos servindo-se de estudos experimentais e metodológicos fundamentados na categorização de particularidades quantitativas e qualitativas que são utilizados para definir as normas de selecção em qualquer das etapas do processo de treino.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

Balster, K. Kinder andebol. Munique, 2002.

Dimkova. R. Methodological guidance andebol, Veliko Tarnovo, I & B, 2012.

Oppermann, H., Schubert, R., Ehret, A., Andebol estudantes peça da escola, Munster, 1997.

<http://www.eurohandball.net/>